

Estudos Preliminares Sobre a Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus e Suas Inscrições Midiáticas no Cenário Religioso Brasileiro¹

Moyses Naftali Leal QUITERIO²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo arrolar os principais fatores que apontam o crescimento da Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus, bem como o usufruto midiático. Dentro dessa perspectiva é imprescindível mencionar que os estudos acerca desse tema têm como ponto de partida teóricos do pentecostalismo, tais como: Campos, Mariano e Bitun. Desse modo, a metodologia utilizada passa por elementos de pesquisa bibliográfica acerca do pentecostalismo e o carisma do líder. Mas para podermos identificar todos esses elementos da instituição e do líder, devemos fazer uma espécie de *timeline*, que nos permite entender um pouco mais sobre as raízes da igreja. O artigo busca a elaboração de uma dissertação que contenha o assunto em questão, apresentam-se aqui resultados positivos. Portanto, há elementos que apresentam uma conclusão, mesmo que breve e embrionária, no que se refere ao modo como a igreja se reinventa no cenário religioso brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: religião; neopentecostalismo; Agenor Duque; mídia; Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus.

1. Introdução

O pentecostalismo de uma maneira global vem crescendo de forma meteórica e a cada dia tal movimento vem ganhando atenção e notoriedade mundial, já em 1993, tal fenômeno global se tornava a maior família de protestantes do mundo com mais de 200 milhões de membros³, tais números superou as igrejas ortodoxas, sendo superadas somente pelos católicos romanos. Esses números forçaram as igrejas e academias a

¹ Trabalho apresentado na XII Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial (Eclesiocom), realizada na Pontifícia Universidade Católica – Campinas, 17/8/2017.

² Bacharel em Teologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e Mestrando em Ciências da Religião pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com fomento de pesquisa pelo Mackpesquisa. Email: moysesl@icloud.com

³ Ver mais: <<http://www.christianitytoday.com/ct/1998/november16/8td28a.html?ctredirect=true>>
Acesso em 20 Jun. 2017.

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo
XII Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial
Pontifícia Universidade Católica - Campinas, 17/8/2017

olharem para o movimento como um todo e tentar descobrir as causas do enorme crescimento, o pentecostalismo então tornou-se um objeto para historiadores, sociólogos, antropólogos e estudiosos da religião.

Não há dúvidas que o pentecostalismo avança como um movimento moderno, pluralista e muito competitivo, o avanço da modernidade corrobora para uma nova reconfiguração da fé. É um movimento muito diversificado e complexo, também não resta dúvidas que o movimento carrega em seu bojo o empreendedorismo, adaptabilidade e a participação e entusiasmos de toda a comunidade da igreja, e nos seus estilhaços e cismas que ocorrem dia após dia procuram ainda mais se adaptar com a cultura e aspectos sociais de cada região.

No Brasil o seu crescimento também chama a atenção, a cada Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é cada vez maior, seu crescimento foi tanto que houve a necessidade de criar tipologias para o movimento pentecostal brasileiro. Para Bitun (2014), são várias as classificações e tudo depende do critério daquele que está observando o objeto. Empregaremos nesta pesquisa o termo “neopentecostalismo”, para Mariano (2014, p.33) esse é um “termo praticamente já consagrado” pelas grandes instituições que surgiram no final da década de 1970, logo, pesquisadores já empregam este nome para referir-se às novas igrejas pentecostais.

Estudiosos (CAMPOS, 1997; ORO, 1991; MARIANO, 2014, BITUN, 2014, entre outros) deste fenômeno no Brasil tem-se a cada dia convencido que o sucesso do crescimento das grandes igrejas neopentecostais se deve ao uso e comportamento midiático, igrejas com viés expansionista procurando a inserção dos meios de comunicação em massa. Segundo Mariano (1996) a razão pela qual grandes igrejas neopentecostais investem em emissoras de rádio e televisão é a eficácia proselitista decorrente da grande audiência.

A utilização do rádio na década de 1960 foi o grande propulsor do movimento pentecostal, o movimento evoluiu e o neopentecostalismo acompanhou o desenvolvimento tecnológico junto à ascensão sócio-política-econômica do país, os neopentecostais começaram comprando espaço nas emissoras de televisão, e que nestes

períodos eram consideradas “horas mortas” (CAMPOS, 2008). Neste cenário os pentecostais brasileiros começaram a se fazer frequentes na televisão. Segundo Oro (1991, p.100) as igrejas na América do Norte na década de 1950 e 1970 serviram de referencial.

O professor Leonildo Campos (2008) publicou em um artigo na revista REVER - USP, afirmando que os evangélicos, em especial, os neopentecostais, passaram de “compradores de espaço a proprietários de suas próprias redes ou emissoras”, como por exemplo, o Bispo Edir Macedo da IURD que adquire a Rede Record, por mais de US\$ 44 milhões, assumindo um compromisso de pagar uma dívida de US\$ 300 Milhões. Outro líder, Romildo Ribeiro (R.R) Soares adquire em 1999 a Rede Internacional de Televisão (RIT) que então começa transmitir a programação de sua Igreja.

É na década de 1990 que o neopentecostalismo surfou em um contexto sociopolítico e econômico diferente das anteriores no Brasil, o pentecostalismo começou a trabalhar com propostas baseadas em cura divina, prosperidade e batalha espiritual.

A professora, grande pesquisadora neste assunto Magali Cunha (2008), afirma que o Brasil começou a “reprocessar os traços da religiosidade popular”, e o pentecostalismo em sua alomorfia, vinha com um objetivo de buscar fiéis de uma classe média, um público mais jovem, e então utilizou como sua principal referência de atração ao público a música gospel como referência.

A partir deste novo panorama religioso-sociológico, do rádio, acesso a televisão e produtos gospel de entretenimento, percebe-se então uma transformação no modelo de proselitismo e, por conseguinte, da hegemonia pentecostal. O uso midiático tornou-se visível e necessário para a ascensão. Campos (2008) afirma que é neste período que inicia uma nova linguagem evangelística.

2. Origem da formação da Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus

É muito comum associarmos a Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus, doravante IAPTD, com instituições mais recentes como, por exemplo, o esplendor do neopentecostalismo, a Igreja Universal do Reino de Deus, doravante IURD, do bispo Edir Macedo, seguida pela Igreja Mundial do Poder de Deus, doravante IMPD do apóstolo Waldemiro Santiago, as quais foram locais de aprendizado do líder da igreja que é objeto de estudo do neopentecostalismo presente neste artigo.

Com base em uma entrevista concedida ao autor do artigo em Maio deste ano (2017) foi descoberto que ele possui também outras origens pentecostais que veremos a seguir. É possível também perceber essas características nos programas de rádios, televisão e também em visitas realizadas na própria instituição. Percorrer-se-á um caminho em quatro instituições em ordem cronológica que são de extrema importância para entender a origem e formação da IAPTD.

2.1 Assembleia de Deus

A igreja Assembleia de Deus, doravante AD, tem atualmente no Brasil o segundo maior grupo de religiosos, a instituição nasceu em no Belém do Pará em 1911, segundo o historiador Maxwell Fajardo (2015, p.13) perde em números somente para igreja Católica Romana, segundo o Censo do IBGE, a Igreja possui atualmente mais de 12 milhões de fiéis. A AD reflete muita semelhança no campo pentecostal, diferente de outras instituições a AD tem uma diversidade e variedade de forma muito ampla a gosto do fiel, é na AD que é possível encontrar igrejas sectárias com a predominância de usos e costumes muito forte e que luta ferrenhamente contra secularização, mas também é possível encontrar igrejas da AD que adotam a Teologia da Prosperidade como parte de sua cosmovisão.

Toda esta multiplicidade é porque a AD possui um sistema de organização diferente e cada um ligado a ministérios diferentes como bem observou Fajardo (2015, p. 37): “Belém, Madureira, Perus, Santos, Ipiranga, Santo Amaro, Bom Retiro, Vitória em Cristo, Manancial, Nova Aliança, Deus Forte, Nova Esperança, entre centenas de outros”.

Segundo o apóstolo Agenor Duque, líder da IAPTD, o seu tio foi o grande expoente da AD no Rio Grande do Norte assim como Daniel Berg e Gunnar Vingren que fundaram a AD no Belém do Pará, o seu tio fundou em outro estado brasileiro na década de 1940 a 1950. Agenor Duque teve duas passagens na instituição, a primeira ainda quando criança, se converteu juntamente com os seus pais aos nove anos de idade e outra rápida passagem, após a saída da IURD.

A sua relação com a AD é ainda muito ativa, a sua amizade com cantores e pastores da igreja AD é notória nas mídias, sendo grandes nomes chamados para participar de cultos em sua igreja.

2.2 Igreja Evangélica o Brasil para Cristo

Outra grande instituição que exerce de maneira intrínseca na formação da IAPTD, é a Igreja O Brasil Para Cristo, doravante OBPC. No rastro deixado por Freston (1993, p.86), a OBPC, “teve o seu primeiro fundador brasileiro, a eleger políticos e relacionar-se com entidades ecumênicas”. O missionário Manoel de Mello, fundador da OBPC, tem sua origem na assembleia, ainda quando criança já atuava como pregador. A igreja foi a sensação do momento no final década de 1950 onde tinha a capacidade de encher o estádio do Pacaembu em São Paulo.

Apesar das décadas de fundação que se separam entre as duas instituições, elas possuem uma relação, Agenor Duque visitou a sede da OBPC ainda quando criança e viu o missionário Manoel de Mello. Agenor Duque narrou tal ocasião, em que ainda quando criança acompanhou os seus pais a levarem a sua tia que sofria de sérios problemas de saúde para ser curada e pela primeira vez quando viu o missionário Manoel de Mello na região da Lapa entrando no estacionamento da igreja, as pessoas possesas viam de longe Mello e já se manifestavam dizendo: “ele chegou!”, foi então naquele momento que ainda criança, disse: “isso que vou querer para a minha vida!”

A igreja OBPC foi fundada por um nordestino, Manoel de Mello, que nasceu em 1929 no estado de Pernambuco, com passagens pela AD e que segundo Freston (1993, p.88) a sua igreja era um “fenômeno paulista”, quase 50 anos após o nascimento do missionário Manoel de Mello nascia Agenor Duque, também com origem nordestina, desta vez do estado do Rio Grande do Norte, separando 500 km de uma cidade a outra e que também teve passagens pela AD, ambos os líderes vieram quando criança para São Paulo.

A história proporcionou momentos em contextos totalmente diferentes, mas em que ambos estão fazendo a sua história. Para o apóstolo Agenor Duque o missionário Manoel de Mello é uma referência e referiu-se a ele como: “era o cara!”. Os caminhos percorridos por Agenor Duque talvez se assemelham com OBPC, em cruzadas realizadas no Brasil, grandes apoios políticos e destaques midiáticos, cura-divina.

2.3 Igreja Universal do Reino de Deus

A partir deste momento estamos adentrando em uma instituição que difere de todas as outras acima citadas, pois a instituição é um grande fenômeno midiático. O Professor e sociólogo Ricardo Bitun (2014) discorre em seu livro “Mochileiros da fé”, a potência da IURD:

IURD foi fundada há pouco mais de 30 anos, atualmente reúne mais 23 emissoras de televisão, 40 emissoras de rádio e mais de 19 empresas entre elas dois jornais diários, duas gráficas, uma agência de turismo, uma imobiliária, uma empresa de Táxi aéreo e uma empresa de seguro saúde (BITUN, 2014, p. 61).

A Igreja Universal do Reino de Deus é uma instituição que remete bem a expressão do movimento neopentecostal brasileiro, suas marcas se fazem presentes em instituições pentecostais que até então dizia tradicional e ou conservadora. É de grande importância discorrer sobre a IURD uma vez que a IAPTD tem origens muito fortes, o apóstolo Agenor Duque chegou muito jovem na IURD, com apenas 14 anos ele

frequentava os bastidores da igreja, tornou-se pastor aos 17 anos, e serviu como pastor por 11 anos na instituição e conviveu com os grandes pastores e bispos da instituição. Agenor Duque não chegou a se tornar Bispo (cargo eclesiástico mais alto na igreja), mas em pouquíssimo tempo como pastor viajou para Israel com Edir Macedo, foi homem de confiando do bispo Macedo, tendo grande influência na igreja e também chegou a ser âncora de programa da IURD.

Agenor Duque afirma que a decisão da saída da IURD foi muito rápida e de maneira muito trágica, Agenor Duque afirma ter tido problemas com o alto escalão da igreja e acabou deixando a instituição. Atualmente tem pouco relacionamento, mas é preciso lembrá-los que na campanha eleitoral de 2016, apoio candidatos políticos do Partido Republicano Brasileiro, PRB, que é o braço político da IURD, ou seja, podemos dizer que atualmente a sua relação é harmoniosa e discreta.

2.4 Igreja Mundial do Poder de Deus

A Igreja Mundial do Poder de Deus, doravante IMPD, foi fundada pelo Bispo Waldemiro Santiago em 1998, que foi bispo e fez parte da cúpula da IURD, a igreja foi inaugurada na cidade de Sorocaba, que fica a aproximadamente 100 km da capital de São Paulo. Waldemiro Santiago se converteu aos dezesseis anos de idade na IURD. O bispo Santiago é muito conhecido pelo “grande livramento” que ocorreu no continente africano no país de Moçambique onde sofreu um naufrágio e os seus companheiros foram atacados por tubarões tigras que vivem naquela região (BITUN, 2007).

Em sua entrevista, o apóstolo Agenor Duque disse que se aproximou inicialmente da IMPD para interesse comercial, o objetivo de tal aproximação era vender horário de televisão, pois naquele momento da sua vida estava trabalhando em uma emissora de televisão com locação de horários para comercial, fazia pouco tempo que Duque tinha saído da IURD.

Foi a partir desse momento, que o apóstolo Agenor Duque começou a estreitar a relação e mais tarde tornou-se pastor da IMPD, segundo o jornalista Ricardo Feltrin do site

UOL/Folha afirmou em uma reportagem que o apóstolo Agenor Duque “foi um dos principais pastores da igreja de Waldemiro nos anos 2000. Foi com a parceria Duque-Santiago que a Mundial teve seu maior crescimento”. A parceria teve sucesso, pois foi Agenor Duque que possibilitou o acesso ao Waldemiro Santiago para que sua igreja entrasse na televisão, neste período a IMPD teve a sua grande ascensão midiática.

Apesar de toda disputa e racha de horários de televisão, horários de rádio e até de local físico de suas sedes, como é o caso da sede da IAPTD que atualmente fica onde era a sede da IMPD, o apóstolo Agenor Duque tem enorme gratidão pelo Bispo Waldemiro Santiago. Segundo ele foi lá que conheceu a sua esposa Bispa Ingrid Duque e também o Waldemiro Santiago apareceu na vida dele para reacender o seu chamado, uma vez que sofreu fortes decepções na IURD e tinha deixado de lado o seu ministério pastoral.

É notória que a IMPD não tem o mesmo poder, força e disposição que tinha há 10 anos, a igreja sofreu sérios ataques da própria IURD pela Rede Record e também sofreu com a IAPTD em disputa de horários de televisão e rádio.

2.5 Igreja apostólica Plenitude do Trono de Deus

A instituição IAPTD foi fundada em setembro de 2006 pelo seu líder apóstolo Agenor Duque e sua esposa Bispa Ingrid Duque e vive um momento de ascensão no cenário religioso brasileiro ganhando grandes projeções midiáticas. Em dezembro de 2015 a revista Época contabilizou 20 igrejas espalhadas em São Paulo, Amazonas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal.

No mês de setembro de 2016 foi realizada uma detalhada pesquisa, a fim de contabilizar todas as igrejas da IAPTD, uma vez que os endereços da igreja não estão disponíveis de maneira acessível no site da igreja. Para se obter os endereços é necessário entrar em contato em uma central de telefone informado pela igreja ou verificar os endereços que passam constantemente no rodapé do canal de televisão da mesma.

Após dez meses da última pesquisa realizada pela revista *Época* foi contabilizado um crescimento de 500%, sendo o principal objetivo da igreja o estado de São Paulo, com 71 igrejas e o restante nos demais estados como Rio Grande do Sul (7), Rio de Janeiro (5), Espírito Santo (4), Amazonas (3), Distrito Federal (3), Minas Gerais (3), Goiás (2), Paraná (1), Mato Grosso (1), somando 100 igrejas.

Em sua entrevista realizada em maio deste ano, o apóstolo Agenor Duque informou que a igreja conta agora com 124 igrejas espalhado pelo Brasil, fazendo presente em Salvador-BA e Recife-PE, ou seja, começa a ter presença na região nordeste do país.

A igreja possui atualmente quatro empresas ligadas a igreja, sendo o instituto Plenitude, um braço assistencial da instituição religiosa. Para apoio em materiais gráficos e editoração a igreja recebe apoio da Editora Tempo de Deus, que também distribui e vende os livros do casal que é amplamente divulgado dentro do templo. Possuem também uma rede de televisão, a TV Plenitude, é um canal de TV brasileiro religioso fundado desde março de 2015. A emissora exibe a programação da Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus. Atualmente, a TV Plenitude é transmitida na TV aberta e por assinatura sendo transmitido pela RBI (Rede Brasileira de Informação). A IAPTD possui a Faculdade Teológica Plenitude para formação de obreiros e novos líderes eclesiais para manutenção e abertura de novas igrejas, ao que parece ocorre a passos largos, uma vez que cresce em ritmo acelerado.

3 Inscrições midiáticas da instituição

Apesar de a IAPTD ter completado 10 anos é considerada uma igreja nova comparada com outras grandes igrejas do movimento neopentecostal, ao que tudo indica ela é instituição que ganha notoriedade do movimento neopentecostal, e utiliza massivamente todas as redes de comunicações, como as redes sociais e também locando grandes horários, seja na televisão ou no rádio.

No mundo capitalista, somente os bons e capacitados sobrevivem, não é diferente para as igrejas neopentecostais, que são pautadas por estratégias de marketing e incentivos financeiros aos seus líderes, logo, todo o conteúdo divulgado na mídia e nos cultos são ensinamentos e orientações como meios práticos e concretos para “adquirir” os produtos oferecidos (PATRIOTA, 2002, p.9).

O principal produto apresentado ao consumidor é sem dúvida a prosperidade, que ao ser apresentado pelos meios midiáticos e pela persuasão invade a casa do telespectador e cria-se então o desejo do consumo.

3.1 O uso radiofônico da igreja

O uso do veículo de massa mais bem-sucedido no meio pentecostal é sem dúvida o rádio, principalmente das igrejas com início a partir da década de 1950, usaram de forma proselitista e foram muito eficazes para o expansionismo de suas igrejas. Os neopentecostais também embarcaram no uso da radiofonia, comprando e/ou alugando grandes horários em grandes capitais. Ao que parece Agenor Duque aprendeu muito bem com as igrejas: O Brasil para Cristo e a Igreja Pentecostal Deus é Amor, que faziam programações de seus cultos e dando muito espaço para programação de anúncio dos seus cultos, com mensagens, louvores e testemunhos.

A programação radiofônica da IAPTD é transmitida em duas grandes emissoras de rádio na cidade de São Paulo que dispõe de um longo alcance. A Rádio Musical FM 105.7Mhz que tem sua programação 100% evangélica, alugada para igrejas evangélicas, operando em frequência modulada. A programação da IAPTD é de segunda a sexta-feira das 22h00 às 23h55 e segundo informações de operadores da rádio ela atinge uma distância de 100km de São Paulo (multidirecional). Houve tempo que a emissora tinha todo o horário da madrugada.

Outra rádio alugada para a IAPTD é a Rede do Bem, com programação 24 horas alugada, que tem sua sintonia no dial: 97,3Mhz São Paulo, 105,5MHz Campinas, 107,5Mhz Ribeirão Preto, 106,7 Litoral Paulista, 98,3Mhz Distrito Federal e 103,9Mhz

Belo Horizonte, em São Paulo sua antena é localizado na cidade de Atibaia e atinge o público das regiões Leste, Oeste, Norte, região de Campinas, podendo chegar até o Sul de Minas, segundo site da rádio, o alcance poderá ser de até 23.5 milhões de habitantes.

3.2 O uso televisivo da igreja

A televisão representa um espaço de investimento de recursos muito alto, mas tem a vantagem, pois mostra ao fiel os produtos que a instituição e o seu líder podem oferecer. Isso cria uma necessidade de haver um encontro com o telespectador no templo, diferente do rádio, a televisão cria o produto e consegue mostrar a dimensão do que ocorre na igreja.

Os motivos do investimento do neopentecostalismo para os meios de comunicações são de alguma forma simples, Rodrigues (2009) expõe algumas justificativas em sua tese de doutorado sobre o movimento:

Percebe-se que em primeiro lugar, existe o desejo (em muitos casos a necessidade) de distinguir-se das demais igrejas, sobretudo as pentecostais, consideradas “tradicionalistas” (arcaicas), e de obter a mesma legitimidade que têm as igrejas históricas (Católica e Protestante) e as “Igrejas eletrônicas” da América do Norte. Em segundo lugar, adquirindo um sentido proselitista, ideológico, legitimador e econômico, os programas transmitidos se constituem em uma propaganda extremamente importante (eficaz) para essas igrejas. E, em terceiro lugar, adquirindo um caráter terapêutico, os programas, de acordo com as representações de seu público ouvinte, tornam-se um meio para se obter a cura ou a solução de outros problemas, desde que sejam ouvidos ou assistidos com fervor (RODRIGUES, 2009, p.17).

O programa é apresentado de uma forma massiva aos ouvintes e telespectadores, sendo possível observar a guerra “espiritual” e a busca pela “riqueza” estão sempre conectados, e os discursos da igreja demonstram uma grande sintonia no contexto mais contemporâneo.

Agenor Duque ao longo de sua trajetória pela IAPTD passou por grandes dificuldades com disputa de horários televisivos com ex-companheiros de ministério como, por exemplo, do seu ex-líder apóstolo Waldemiro Santiago. Em uma reportagem do jornalista Jarbas Aragão, destacou que a IAPTD ocupava uma programação desde

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo
XII Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial
Pontifícia Universidade Católica - Campinas, 17/8/2017

2014 na RBI TV (Rede Brasileira de Informação), “mas às 0h00 de 29 de fevereiro, o sinal passou a mostrar programação da Igreja do apóstolo Waldemiro Santiago.” Logo, Agenor Duque acertou a compra de horários em outra emissora, transmitido pela Rede Brasil, mais conhecida como o “Canal do Boi”, assumindo em 1 de março de 2014 e ocupando das 22h às 13h. Foi neste período que houve uma “guerra santa” das duas igrejas.

Desde 3 de novembro 2014 a Rádio Mix (Grupo RBI) passou a ser transmitida a programada da instituição (canais: TV aberta 14; Claro TV 16; Vivo TV 12/26; Sky 177; Oi TV 19; GVT 247; Net 192), segundo alguns sites, a rede de televisão passava por situações financeiras graves e o alto custo aliado com o insucesso da proposta inicial pesaram na decisão. Em março de 2016 a IAPTD ficou fora do ar durante uma semana por falta de pagamento⁴, mas logo conseguiu arrecadar um montante de dinheiro para pagar a RBI.

Até o primeiro semestre de 2017, a programação na RBI era exclusiva da IAPTD, por lá eram transmitidos anúncios de seus cultos, as campanhas que ocorriam em todas as igrejas da instituição. Como a instituição ainda possui contrato com a emissora a programação foi apenas reduzida.

No dia 3 de julho deste ano, o apóstolo Agenor Duque anunciou a compra de uma emissora de televisão, assumindo assim um compromisso de pagar até 2022, a NGT (Nova Geração de Televisão), canal digital 48.1 em São Paulo, os valores não foram divulgados, e a programação já começou a ocorrer, o apóstolo Agenor Duque afirmou que irá transformar o canal em programação dedicada exclusivamente aos evangélicos, com filmes, desenhos, programas esportivos, programas de auditório, culinária etc. que nunca irá fazer o que o bispo Edir Macedo fez colocando novelas e *reality show* com programação ofensiva à família.

Existe muita dúvida se uma igreja pode utilizar a televisão para a programação exclusiva, mas ao que parece neste caso não existe problema, pois a NGT possui uma

⁴ Ver mais: < <https://tvefamosos.uol.com.br/noticias/ooops/2016/03/23/crise-derruba-dizimos-e-ja-tira-programacao-de-igrejas-da-tv.htm> > acesso em 15 de Julho 2017.

concessão educativa, e os cultos religiosos são considerados de cunho educativo pela legislação de radiodifusão.

Podemos destacar o que a professora Magali Cunha (2017 p. 51) disse em sua mais nova literatura lançada, que a programação religiosa detém 21.1% do total de programação veiculada pela TV brasileira e vem crescendo desde 2012.

3.3 Redes Sociais

Segundo uma pesquisa⁵, mais de 58% da população brasileira usam a internet, no mesmo diapasão, outra pesquisa⁶ revela que nove em cada 10 brasileiros possuem aparelhos celulares.

Logo, as instituições religiosas têm utilizado massivamente deste novo recurso tecnológico, postando fotos, eventos, realizando transmissões de cultos para os membros mais remotos e que não podem estar presentes e o investimento, diferente do rádio e televisão não parece ser tão alto; possuindo aparelhos celulares e uma boa internet, o culto poderá ser transmitido *online* para o mundo.

Diferente dos outros líderes (neo) pentecostais, o perfil do Facebook utilizado pelo líder da IURD, Bispo Edir Macedo é moderado, dessa maneira todo o conteúdo publicado é realizado por *web designers*, evitando, por exemplo, a exposição de sua vida pessoal ao público. É possível observar que todo o material divulgado é preparado, com logotipo da igreja ou do site pessoal com mensagens bíblicas. O mesmo ocorre com o Missionário R.R. Soares, líder da igreja Internacional da Graça de Deus, que possui uma página no Facebook com material selecionado com possíveis administradores para ajudar na divulgação e moderação de suas páginas sociais.

⁵ A 11ª edição da pesquisa TIC Domicílios 2016, que mede a posse, o uso, o acesso e os hábitos da população brasileira em relação às tecnologias de informação e de comunicação, mostra que 58% da população brasileira usam a internet – o que representa 102 milhões de internautas. A proporção é 5% superior à registrada no levantamento de 2014. De acordo com a pesquisa, o telefone celular é o dispositivo mais utilizado para o acesso individual da internet pela maioria dos usuários: 89%, seguido pelo computador de mesa (40%), computador portátil ou notebook (39%), tablet (19%), televisão (13%) e videogame (8%).

⁶ De acordo com o IBGE, 130 milhões de pessoas com mais de 10 anos possuem acesso à telefonia móvel no Brasil em 2013. Isso equivale a 75,5% da população residente no Brasil.

O apóstolo Agenor Duque é diferente, é bem articulado, nas redes sociais, como Instagram⁷, que possui mais 154 mil seguidores. Sua esposa bispa Ingrid Duque possui 180 mil seguidores na mesma rede social⁸, postando selfies constantemente, fazendo anúncios de suas campanhas massivamente. No Facebook a sua igreja possui 500 mil seguidores. Em algumas fotos em redes sociais ou na página da igreja demonstra ter intimidade com cantores gospels, pregadores famosos, aparecendo algumas vezes abraçado, elogiando as mesmas ou sendo elogiado, no perfil do Facebook do apóstolo Agenor Duque é possível ver fotos pessoais, viagens a Israel, Estados Unidos juntamente com a sua esposa, logo o material compartilhado na sua rede social é de um homem comum. Sem pretender levantar a discussão pode-se dizer que o que tange a este comportamento em redes sociais o líder da IAPTD, apóstolo Agenor Duque está na frente dos demais grandes líderes supracitados.

A exposição sempre pode causar incômodos como, por exemplo, o que ocorreu em 2015, em que ele filmou⁹ tecendo alguns comentários sobre uma Ferrari F430 Spider que logo “viralizou” na internet, houve necessidade de responder as críticas que estavam fazendo a ele. Assim, fez um vídeo¹⁰ afirmando que o carro luxuoso era apenas de um amigo e que não teria problemas em dizer que o carro era dele, comentário este que também está disponível no Youtube, mas isso são águas passadas para apóstolo Agenor Duque.

A edição da revista Época que foi publicada em dezembro de 2011, intitulou Agenor Duque de “Bispo da ostentação”. A palavra ostentação referiu-se a ele pelo fato dele ser exibicionista, a revista reforça que ele “fora do palco se enfeita com cordões, anéis e relógios dourados, bonés e tênis de marcas como Nike e Hugo Boss”, “Dirige um Porsche e um BMW” e que ainda possui um bimotor Cessna Citation. Fato é que mansões, carros luxuosos, helicópteros, e aviões não são novidades para os líderes neopentecostais

⁷ Disponível em: <<https://www.instagram.com/apostoloagenorduque/?hl=pt-br>> Acesso em 24 Jul. 2017.

⁸ Disponível em: <<https://www.instagram.com/bispaingridduque/?hl=pt-br>> Acesso em 24 Jul. 2017.

⁹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X2_goCyxJsQ> Acesso em 24 Jul. 2017.

¹⁰ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=D7mSt4ifIOE>> Acesso em 24 Jul. 2017.

atuais, para os fiéis isso é um sinal positivo, em que Deus está abençoando sua vida e ministério eclesial e está ligado diretamente a teologia da prosperidade.

4. Considerações finais

De uma maneira geral, o pentecostalismo tem uma afirmação ontológica, sua teologia é ativa, dinâmica, milagrosa e que a todo momento trabalha na manifestação do sobrenatural, de forma a contrariar o naturalismo, não é novidade que de maneira geral o movimento pentecostal possui uma busca pela experiência.

Ocorre que o moderno movimento pentecostal, o neopentecostalismo, utiliza-se de forma muito eficaz por meio do rádio e da televisão a possibilidade do milagre, estimulando ao consumidor a utilizar-se da fé para conseguir o que parece ser impossível, porém trabalhando com o carisma do líder, como é o caso da igreja que é objeto de pesquisa e consegue materializar a fé por meio das ondas de rádio e da televisão.

A IAPTD segue na mesma direção de grandes igrejas que estão inseridas no bojo neopentecostal, iniciou no rádio com programação de duas horas e nove anos mais tarde já possuía uma programação de 24 horas na capital paulista. Na televisão a sua aparição inicial foi discreta, logo foi conquistando espaços e atualmente adquiriu uma rede de televisão, cifras de dinheiro para todo este aporte midiático não parece ser pouco, mas ele tem o carisma e é a nova sensação de pastores midiáticos, apesar do investimento de alto risco, faz com que a IAPTD ganhe notoriedade na mídia conquistando seu espaço e cartaz.

REFERÊNCIAS

BITUN, Ricardo. **Igreja Mundial do Poder de Deus: Rupturas e continuidades no Campo religioso neopentecostal**, São Paulo, 2007.

_____. **Mochileiros da Fé**. São Paulo: Editora Reflexão 2. ed., 2014.

BOURDIEU, Pierre. **Gênese e Estrutura do Campo Religioso** e Apêndice I. In:

_____. **A Economia as Trocas Simbólicas**. 6ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. **Sociologia**. (organizado por Renato Ortiz). São Paulo: Ática, 1983.

CUNHA, Magali do Nascimento. “**A Serviço do Rei**”: Uma Análise dos Discursos Cristãos Mídiatizados, Revista de Estudos da Religião, São Paulo - Setembro 2008.

Cátedra Unesco de Comunicação e Desenvolvimento/Universidade Metodista de São Paulo
XII Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial
Pontifícia Universidade Católica - Campinas, 17/8/2017

_____. **O conceito de Religiosidade Midiática como atualização do conceito de Igreja Eletrônica**: em tempos de cultura “gospel”. INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador, 2002.

_____. **Do Púlpito às Mídias Sociais**: Evangélicos na política e ativismo digital. 1ª ed. Curitiba, Editora Prismas, 2017.

FAJARDO, Maxwell Pinheiro. **Onde a Luta se Travar**: a expansão das Assembleias de Deus no Brasil urbano (1946-1980). 2015. 358 f. Tese (Doutorado em História). – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 2015.

FRESTON, Paul. **Protestantes e Política no Brasil**: da constituinte ao Impeachment. 03/12/1993 303 f. Tese Doutorado em Ciências Sociais – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1993.

CAMPOS, Leonildo S. **Teatro, Templo e Mercado**: Organização e marketing de um empreendimento neopentecostal. Vozes: Rio de Janeiro, 2007.

GOMES, Pedro Gilberto. **Da Igreja Eletrônica à sociedade em midiatização**. Paulinas, São Paulo, 2010.

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais**: Sociologia do novo pentecostalismo no Brasil, São Paulo. Editora: Loyola. 5ª Ed., 2014.

_____, Ricardo. **Os Neopentecostais e a Teologia da Prosperidade**, São Paulo, Revista Novos Estudos CEBRAP N.º44, março 1996.

MENDONÇA, Antonio Gouvêa. **O Celeste Porvir**: a inserção do protestantismo no Brasil. São Paulo: Paulinas 3ª Ed. 2009.

PATRIOTA, Karla Regina Macena Pereira. **Fé na prateleira de vendas**: A Sedução do Marketing Religioso, UFPE, 2002.

RODRIGUES, Jadir Gonçalves. **Carisma e Riqueza, Política e Poder na Retórica da Igreja Universal do Reino de Deus**. Revista Brasileira de História das Religiões – ANPUH. Maringá, 2009.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. Brasília: Editora UNB, 1991.